



## **PCdoB / CNFP / ESCOLA NACIONAL / GT CURRÍCULO**

### **ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO COM O**

#### **2º CURSO DO NÍVEL I**

### **Iniciação ao marxismo-leninismo**

#### **Noções Gerais**

#### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

O currículo básico da Escola Nacional do PCdoB é organizado em três níveis, articulados em torno de eixos temáticos sobre o Socialismo Científico e trabalhados segundo programação dos Núcleos de Ensino e Pesquisa.

Os níveis são os seguintes: Nível I – Noções gerais; Nível II – Conceitos básicos; Nível III – Aprofundamento dos Conceitos. E os referenciais temáticos: 1) A concepção de mundo do materialismo dialético e histórico – Núcleo Filosofia; 2) Origem e desenvolvimento da sociedade – Núcleo Estado e Classes Sociais; 3) A dinâmica do modo de produção capitalista – Núcleo Economia Política e Desenvolvimento; 4) O socialismo como necessidade histórica – Núcleo Socialismo; 5) Concepção, história e lutas do Partido Comunista – Núcleo Partido.

Para a definição da estrutura e do conteúdo programático desses níveis levamos em consideração a experiência do Partido em atividades sistemáticas de Formação. Assim, para o Nível I, incorporamos o CBV – Curso Básico em Vídeo (produzido em 2000) e parte do conteúdo do CIFORMA – Curso Intensivo de Formação Marxista (produzido em finais de 1998); neste caso, para a elaboração do segundo curso (Iniciação ao Marxismo-Leninismo).

O presente documento tem por finalidade apresentar o material elaborado para subsidiar o trabalho com o segundo curso do Nível I e orientar o seu uso.

#### **1. Estrutura do Nível I**

##### **Curso 1 – Brasil, outros 500 – CBV (Curso Básico em Vídeo)**

Curso não-disciplinar – 4 capítulos. Duração recomendada: 16 horas (4 horas para cada capítulo). Duração mínima: 08 horas (02 horas para cada capítulo) – com programação de sessão de estudo em outro momento.

Produzidos em 2000, o vídeo e a apostila foram atualizados, em 2004, quanto a seus aspectos conjunturais e alguns dados mais defasados. Cabe controlar a qualidade de sua realização – para que professores(as)/formadores(as) sigam todos os passos previstos: discussão do conteúdo,

orientação das atividades e avaliação, com adequada utilização da apostila. Seu desenvolvimento é de responsabilidade dos Comitês Municipais, sob supervisão direta dos Comitês Estaduais, aos quais caberá verificar o cumprimento das orientações para o desenvolvimento dos cursos e a avaliação do aproveitamento dos alunos(as).

Os CMs e os CEs devem manter cadastro dos alunos(as) matriculados(as) na Escola, organizar prontuários individuais, de modo a registrar a participação nas diversas atividades programadas e elaborar sínteses informativas para encaminhar periodicamente à direção nacional da Escola.

## **Curso 2 – Iniciação ao Marxismo-Leninismo – noções gerais**

Curso por “disciplina” (tema / núcleo) – constando de 5 partes, segundo os referenciais temáticos dos núcleos, acima referidos. Duração recomendada: 40 horas (08 horas para cada referencial temático). Duração mínima: 20 horas – com programação de sessão de estudo em outro momento.<sup>1</sup> O curso pode ser ministrado em dias consecutivos, em período integral, ou com as atividades distribuídas de outra forma, segundo as possibilidades do organismo responsável e a disponibilidade do público a que se destina.

O desenvolvimento deste 2º Curso do Nível I é de responsabilidade dos Comitês Estaduais, podendo ser atribuído aos Comitês Municipais mais estruturados, sempre com supervisão dos CEs. As informações sobre a participação neste segundo curso devem constar do cadastro individual dos alunos e ser encaminhadas, periodicamente, à direção nacional da Escola.

### **Atividades complementares**

Além do CBV e do Curso de Iniciação ao Marxismo-Leninismo, o Nível I comporta a participação em palestras, seminários, debates e outros eventos promovidos pelo Partido e/ou pela Fundação Maurício Grabois e outras entidades. Tal participação também deve ser registrada no cadastro individual.

### **Estudo dirigido**

O Nível I da Escola Nacional do PCdoB se completa com uma sessão de estudo do **Manifesto do Partido Comunista**, de Marx & Engels. A apostila do(a) aluno(a) inclui os Capítulos I, II e IV desse clássico do marxismo, para leitura individual e para debate em grupos, a partir de ficha de leitura, também constante da apostila.

A sessão de estudo pode realizar-se em um encontro ou mais, no momento que possibilitar maior e melhor participação dos alunos(as).

### **Avaliação**

Todas as atividades devem ter algum tipo de avaliação (individual e/ou coletiva, oral e/ou por escrito).

Estarão aptos a frequentar as atividades do Nível II (Conceitos Básicos do Socialismo Científico) os(as) militantes que tenham cumprido pelo menos 80% das atividades do Nível I e demonstrado apreensão dos conteúdos trabalhados no curso. Ou que revelem dominar

---

<sup>1</sup> Nos anos de 2006 e 2007 foram realizadas turmas piloto em alguns estados, para testar a programação desse curso. A avaliação desse processo indicou a necessidade de alternativas de menor duração, sem prejuízo do trabalho com o essencial do conteúdo programado. As variações estariam, por exemplo, em garantir previamente as leituras indicadas para o momento do curso, em melhor dosagem entre tempo de exposição, grupos e debate geral e, principalmente, na elaboração de recursos didáticos adequados. O material ora apresentado é parte do esforço da Escola Nacional no sentido de subsduar esse trabalho.

conhecimentos correspondentes a esse nível (obtidos em cursos realizados em outros momentos da vida partidária ou mediante outras formas de estudo).

## 2. O material didático apresentado

Para subsidiar o trabalho com o 2º Curso do Nível I, são apresentados os seguintes recursos didáticos: conjunto de lâminas (*slides*) para cada referencial temático; roteiros para elaboração de planos de aulas; apostila(a) do aluno(a). Todo esse material – incluindo o arquivo com as presentes orientações – consta de um CD, a ser disponibilizado às equipes de professores(as).

### a) O conjunto de lâminas (*slides*)

Para cada referencial temático foi preparado um conjunto de lâminas, com o objetivo de auxiliar o(a) professor(a) na exposição dos tópicos de conteúdo e no debate com os alunos (as). As lâminas apresentam textos e ilustrações, com animação (entrada compassada de mensagens).

Recomenda-se o uso das animações para chamar a atenção dos alunos(as) para aspectos a serem fixados. Por exemplo, quando aparecem perguntas, convém dar um tempo para a turma pensar na resposta, antes de apresentar os textos referentes às respectivas respostas.

As lâminas foram elaboradas a partir dos roteiros de planos de aula e agrupadas segundo os referenciais temáticos.

A parte inicial do roteiro de Filosofia, que traz observações gerais sobre a importância do estudo para os comunistas, foi destacada como **aula introdutória**, que pode ser desenvolvida pelo(a) próprio(a) professor(a) de filosofia ou por um(a) dirigente, responsável pela abertura do curso.

Ao final de cada tema foi inserida uma música, com ilustração e respectiva letra, relacionada ao conteúdo trabalhado. É uma forma de encerrar a aula de forma mais descontraída, ajudando a reforçar idéias centrais do eixo temático trabalhado.

#### ***Atenção!***

Alguns dos arquivos com músicas são relativamente “pesados” e sua exibição demora um pouco para iniciar. Recomendamos que, enquanto aguardo o início, o professor(a) vá conversando com os alunos(as) sobre o tema da música que será executada, incentivando-os a cantá-la de acordo com a exibição da letra.

### b) A Apostila do(a) Aluno(a)

O conteúdo dos *slides* foi reproduzido sob a forma de apostila de apoio, que pode ser impressa e distribuída aos alunos(as), para estudo durante o curso e após sua realização.

Além dos textos e ilustrações para desenvolver os referenciais temáticos, a apostila apresenta o texto para estudo dirigido: o *Manifesto do Partido Comunista* (de Marx & Engels), com a ficha de leitura. Recomendamos a organização de sessão de estudo, como parte do curso ou em outro momento (prévio ou posterior).

### c) Os roteiros para planejamento das aulas

Esses roteiros apresentam, para cada referencial temático: a ementa; os objetivos; os tópicos de conteúdo; o desenvolvimento desses tópicos; a indicação de bibliografia para professores e alunos. Elaborados em 2005, passaram por atualização de aspectos básicos, em 2009 e serviram de referência para a elaboração do material didático. Devem ser entendidos como *ponto de partida* para o planejamento e o desenvolvimento das aulas de cada referencial temático.

**INICIAÇÃO AO MARXISMO-LENINISMO – Noções gerais**  
(2º Curso do Nível I)

**Sugestão de Cronograma de Atividades – 02 dias – 24 horas (\*)**

<b>1º Dia</b>		<b>2º Dia</b>	
<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividade</b>
8:00-9:00	Introdução	----	----
9:00-10:00	Filosofia	8:30-10:00	Socialismo
<b>10:00-10:30</b>	<b>Merenda</b>	<b>10:00-10:30</b>	<b>Merenda</b>
10:30-12:30	Filosofia	10:30-12:00	Socialismo
<b>12:30-14:00</b>	<b>ALMOÇO</b>	<b>12:00-13:30</b>	<b>ALMOÇO</b>
14:00- 15:30	Estado / Classes	13:30-15:00	Partido
15:30-17:00	Estado / Classes	15:00-16:30	Partido
<b>17:00-17:30</b>	<b>Merenda</b>	<b>16:30-17:00</b>	<b>Merenda</b>
17:30-19:00	Economia Política	17:00-18:00	<u>Avaliação / Encerramento</u>
19:00-20:30	Economia Política	----	----

(\*) **17 horas de curso** (exposição e debate / avaliação) + **7 horas de sessão de estudo** (em outro momento, prévia ou posteriormente ao curso).

## **ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO E O DESENVOLVIMENTO DAS AULAS**

Na elaboração do material didático ora encaminhado, procurou-se garantir:

- uma dosagem adequada do volume de informações em cada aula;
- integração entre os conteúdos dos referenciais temáticos – explicitando seus nexos;
- uma linguagem acessível ao público previsto para este curso – ou seja, militantes em fase inicial de formação teórica no Partido, em geral com pouca escolaridade e não habituados a leituras de textos muito vastos e complexos.

Porém, o bom resultado de sua aplicação depende do preparo dos professores(as), individual e coletivamente, para o desenvolvimento das aulas.

Seguem algumas recomendações às Comissões Estaduais de Formação e Propaganda e aos camaradas destacados(as) para atuar como professores(as) desse curso.

1. Organização das turmas:
  - As turmas poderão ser mistas (reunindo militantes de várias procedências) ou organizadas segundo localidade ou frente de atuação.
  - Para qualquer forma de organização das turmas, serão selecionados/as militantes em condição de cumprir o programa deste 2º Curso do Nível I, isto é, que tenham cumprido o CBV e revelem ter apreensão das principais noções constantes dos seus quatro capítulos ou que a elas tenham tido acesso por outras formas.
2. Os/as professores/as do 2º Curso do Nível I serão os/as camaradas que vêm desenvolvendo o CBV e outros(as) que vêm participando dos encontros de professores da Escola Nacional, e/ou que tenham feito os cursos de Níveis II e III. E, ainda, aqueles(as) que, segundo avaliação das Comissões Estaduais, possam assumir este trabalho de forma sistematizada e regular.
3. Conforme consta da estrutura aprovada para o Nível I, a programação deste 2º Curso pode ser desenvolvida em dias consecutivos ou com as atividades distribuídas de outra forma, segundo as possibilidades do organismo responsável e do público a que se destina. Em quaisquer casos,

deve-se garantir o acompanhamento e o registro das atividades, bem como o controle da frequência dos/as alunos/as nas atividades.

4. As Comissões Estaduais promoverão atividades envolvendo as equipes de professores, de modo a garantir:
  - análise minuciosa dos roteiros e discussão de procedimentos para sua tradução em planos de aula;
  - estudo da bibliografia indicada para referencial temático;
  - definição dos(as) camaradas que assumirão a aula de cada referencial temático.
- 4.1. Essas atividades deverão incluir reuniões por referencial temático e reuniões gerais, para visão do curso em seu conjunto.
- 4.2. A critério das Comissões Estaduais, pode-se formar uma equipe para cada aula ou para duas aulas afins (por exemplo, aulas 1 e 2, aulas 2 e 3, aulas 4 e 5), de modo a preparar professores(as) para, posteriormente, assumir, mais de uma aula, se necessário.

### Preparando as aulas

5. Para a elaboração dos **planos de aula**, as equipes deverão analisar minuciosamente os roteiros elaborados pela CNFP e ajustá-los às condições de desenvolvimento do trabalho e às características das turmas, considerando-se:
  - o tempo previsto para a aula (ver proposta de estruturação do nível e sugestão de cronograma);
  - a dosagem entre tempo de exposição e atividades dos alunos;
  - o domínio do(a) professor(a) em relação ao conteúdo da aula.
- 5.1. Cada plano deverá conter:
  - seleção de itens, idéias, informações etc (discriminando-se tópicos a serem trabalhados com algum desenvolvimento ou apenas referidos / destacados);
  - seleção de questões para debate, além das sugeridas no roteiro;
  - apontamentos para o desenvolvimento da aula;
  - estabelecimento de formas, critérios e instrumentos de avaliação da aprendizagem.
- 5.2. O preparo das aulas requer, necessariamente, o estudo dos textos da bibliografia indicada (e de outros, a critério das equipes) – na perspectiva de quem se organiza para ensinar.
  - 5.2.1. As equipes deverão organizar **sessões de estudo programado**, para debate de textos estudados individualmente. Recomenda-se, para tanto, o trabalho com *os Cadernos de Formação* – disponíveis no portal Vermelho – que apresentam fichas de leitura e artigos sobre obras clássicas selecionadas. Eles podem ser distribuídos conforme segue:
    - *Manifesto do Partido Comunista* (Marx & Engels) – para todas as aulas.
    - *Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico* (Engels) – idem.
    - *Prefácio à Dialética da Natureza* (Engels) – principalmente para a aula 1.
    - *Introdução à crítica da Economia Política* (Marx) – principalmente p/ as aulas 1, 2 e 3.
    - *Salário, Preço e Lucro* (Marx) – principalmente para a aula 3.
    - *Imperialismo...* (Lênin) – idem.
    - *Estado e Revolução* (Lênin) – principalmente para as aulas 2 e 3.
    - *Esquerdismo...* (Lênin) – principalmente para as aulas 4 e 5.
    - *Que Fazer?* – (Lênin) – idem.
  - 5.2.2. O acesso às fichas de leitura não dispensa o estudo dos textos (disponíveis também no Vermelho), nem o registro de apontamentos de cada leitor(a).
  - 5.2.3. Não é necessário que se esgotem todas as sessões de estudo antes de dar início ao desenvolvimento do curso. Elas farão parte da formação continuada dos professores(as) e tenderão a contribuir para o aprimoramento do trabalho com as turmas.
  - 5.2.4. As equipes poderão selecionar outras obras para estudo coletivo, segundo prioridades definidas. No caso, recomenda-se a elaboração de fichas de leitura, no

estilo daquelas dos *Cadernos de Formação*, e solicita-se o envio à CNFP, que poderá acrescentá-las àquele acervo.

## O desenvolvimento das aulas

6. Para o desenvolvimento das aulas é necessário observar que:
  - 6.1. O tempo total destinado a cada referencial temático deve ser adequadamente dosado, prevendo-se, exposições e debates com toda a turma e, quando possível, estudo individual e discussão em pequenos grupos.
  - 6.2. As exposições não devem ultrapassar a duração de 50 minutos. Devem, portanto, ser suspensas para breves intervalos ou intercaladas com outras atividades. Sempre que possível, deve-se priorizar a “exposição dialogada” – em que o/a professor/a possibilita que os alunos participem com comentários e perguntas e/ou apresenta questões (como as que constam dos *slides*), estimulando-os a refletir e manifestar-se sobre elas.
7. A cada curso desenvolvido, os/as professores/as responsáveis devem reunir-se para avaliar pontos positivos e aspectos a serem aprimorados e corrigidos. Relatórios parciais devem ser encaminhados à coordenação nacional dos respectivos núcleos de ensino e pesquisa.
8. Concluída uma série de cursos, as Comissões Estaduais devem providenciar novas reuniões gerais, para elaboração do relatório final, a ser enviado à CNFP.

A coordenação da Escola Nacional insiste que a observância dessas orientações é fundamental à testagem do material de apoio e à coleta de subsídios para sua avaliação. Em conseqüência, recomenda que as Comissões Estaduais sejam rigorosamente cuidadosas na seleção de professores(as) e alunos(as), no estabelecimento do calendário de atividades e nas providências para a sua viabilização.

Por fim, coloca-se à disposição, para orientações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, janeiro de 2010.

ADALBERTO MONTEIRO  
Secretário Nacional de Formação e Propaganda

NEREIDE SAVIANI  
Diretora da Escola Nacional de Formação